

A administração de CCl₄ por via inalatória induz cirrose experimental em ratos (McLean & McLean modificado por Clária & Jimenez, 1982). Tivemos por objetivo elaborar um modelo experimental para acompanhamento das lesões hepáticas induzidas por inalação de CCl₄. Foram utilizados 68 ratos Wistar com peso médio de 150g. Os animais foram divididos em dois grupos: Experimental e Controle. O grupo experimental recebia fenobarbital (0,3g/l) como indutor enzimático na água de beber, antes e durante o experimento. Os ratos eram submetidos a duas inalações semanais com CCl₄. O grupo Controle recebia apenas fenobarbital. Os fígados dos animais sacrificados foram examinados histologicamente, utilizando-se a coloração pela hematoxilina-eosina. Os resultados obtidos a partir da análise histológica mostrou necrose hepatocelular e esteatose, comprometendo aproximadamente 50% do parênquima com discreta reação inflamatória à 5^a sessão de inalação; necrose e esteatose em mais de 70% do parênquima, com discreta reação inflamatória à 7^a sessão; pequenos focos de necrose e esteatose com discreta reação inflamatória à 8^a sessão; ausência de necrose e esteatose discreta, fibrose intensa com formação de septos irregulares, tendendo a organização de nódulos e delimitando pequenos grupos hepatocitários à 9^a e 12^a sessões, observando-se também hiperplasia hepatocitária focal subcapsular na última sessão. Foi observado, ao final do experimento, uma progressão das lesões hepáticas em relação ao tempo de inalação de CCl₄. Necessita-se, no entanto, um maior tempo de acompanhamento dos animais para obter-se um modelo experimental de cirrose. (FAPERGS E FINEP).